

J.S. Bach: Cantata 172,5: Duetto (Versão portuguesa: Axel Bergstedt)

Soprano

Contralto

Oboe d'amore

Violoncello obbligato

Vem, não

4

tr dei-xa me es-pe-rar-te, vem, ó bri-sa ce-les-tial. So- pra den-tro do meu pei-to, vem, ó

Sou o teu ma-nan-ci-al.

7

vem, vem, ó bri-sa ce-les-tial. So-

Sou o teu, o teu ma-nan-ci-al. Sou o teu ma-nan-ci-al, sou o

10

pra den-tro do meu pei-to.

teu, sou o teu ma-nan-ci-al, teu ma-nan-ci-

25

Sê na fé sempre bem vin-do, amor sub- li - me, entra a-qui
 bei- jo com a mor. eu sou teu e tu és

28

entra aqui, entra aqui, a- qui, o co- ra- ção me con-quis- tas - te, sê
 meu, eu sou teu e tu és meu. Eu sou teu e tu és

31

na fé sem pre bem vin - do, sub-limeamor, ó en- tra a- qui, en- tra a-qui, en- tra a-
 meu, eu sou teu e tu és meu, tu és meu, eu sou teu, e tu

34

qui, en- tra a-qui, o co- ra- ção me con- quista- ste, sê na fé sempre bemvin- do, a-
 és meu, eu sou teu e tu és meu, eu sou teu, eu sou teu e tu és

37

doce a-mor, en-tra a-qui! O co-ra-ção me con quis-
meu, eu sou teu e tu és meu, tu és meu e eu sou teu, e eu sou teu,

40

tas-te, sê na fé sempre bem-vin-do, entra aqui, doce a mor! O co-
tu és meu e eu sou teu, e eu sou teu, tu és meu

43

são me conquistas-te, sê na fé sempre bemvindo, doce amor en-tra a-qui.
e eu sou teu, tu és meu e eu sou teu, e eu, e eu sou teu.

46